

TITULO: CONTRA TODAS AS ADVERSIDADES.

TEXTO: Atos.6.8 a 8.4.

PROPOSIÇÃO: a vida dos servos de Deus; a história do povo de Deus, são provas incontestáveis que os projetos de Deus são indestrutíveis.

INTRODUÇÃO:

Encontramos no capítulo 5, versos 33 e seguintes aquilo que denominamos “o conselho de Gamaliel”. Gamaliel foi um dos maiores mestres da lei da história de Israel. Ele conhecia muito bem a história do seu povo e, sabia muito bem o que estava falando quando disse, a respeito da obra dos apóstolos: *“dai de mão a estes homens, deixai-os; porque se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus”*. O texto, diz logo em seguida: *“E concordaram com ele”*.

Essa concordância, entretanto, durou por muito pouco tempo. Logo que Estevão, começou se destacar com um ministério verdadeiramente abençoado, a perseguição retorna com toda força. Isto é uma prova e evidente de que o reino de Deus e o mundo são irreconciliáveis. O mundo sempre irá repelir a palavra de Deus, assim como as trevas repelem a luz. Mas, a vida de Estevão e o conteúdo do seu discurso, provam por outro lado, que o conselho de Gamaliel é verdadeiro: *“se a obra é de Deus, ninguém poderá destruí-la.”*

No Capítulo 6.8-15, vemos em primeiro lugar na própria vida de Estevão essa verdade:

- 1º) Os sinais que ele operava no poder de Deus eram incontestáveis (6.8);
- 2º) Embora quisessem discutir com ele, ninguém podia resistir aos seus argumentos (6.10);
- 3º) Embora quisessem levantar contra ele falsas acusações, sua paz era inabalável(6.15)
- 4º) eles o mataram, mas os céus já estavam abertos para recebê-lo (v. 55-56)

Porém, muito além de seu testemunho próprio, seu discurso era a prova incontestável de que ninguém podia lutar contra Deus. Ali está a razão desse longo discurso. Era uma história que todos judeus conheciam e, nessa história eles mesmos poderiam se espelhar e cair em si, e darem-se conta de que sua luta era inútil, porque, a História de Israel era a maior prova de que: **“OS PROJETOS DE DEUS SÃO INDESTRUTÍVEIS”**.

I -ASSIM FOI COM ABRAÃO: humanamente falando, Abraão não tinha qualquer chance de dar certo. Humanamente falando, Deus estava fazendo tudo errado. Senão vejamos:

- 1º) Que motivação Abraão tinha para deixar sua terra, se Deus sequer lhe disse para onde deveria ir? (3)

2º) Quando ele chegou na terra de Canaã, a terra da promessa, não pôde permanecer nela. (4-5)

3º) Que esperança ele podia ter de se cumprir nele a promessa de Deus, de ser pai de uma grande nação, se nem filhos possuía; se já estava com quase cem anos de idade e se sua mulher, além de estéril também já era velha demais?

4º) Que motivação ele tinha de prosseguir confiando em Deus, depois daquilo que lhe é dito no verso 6? Só depois de 400 anos? É quase a idade do Brasil. Que loucura!!!

MAS, dentro de suas peregrinações, Deus lhe deu o filho prometido e, também netos e bisnetos. E, assim, contra todas as adversidades, o projeto de Deus podia prosseguir.

II - ASSIM FOI COM JOSÉ

Isaque, filho de Abraão, gerou Jacó e, Jacó teve 12 filhos. Ora, José foi especial, pois foi o primeiro filho de Raquel, a sua mulher amada. Mesmo assim, Deus podia escolher qualquer outro dos filhos de Abraão, mas escolheu José e então vejamos o que acontece com José:

1º) Em primeiro lugar, odiado pelos seus irmãos, por pouco não o mataram.

2º) Depois, vendido como escravo a um grupo de estrangeiros Ismaelitas, sabe-se lá o que poderia ter sido feito dele. Mas, então ele teve a graça de ser vendido a Faraó.

3º) Entretanto na corte de Faraó, depois de haver conquistado o cargo de mordomo de Potifar, poderia ter sido morto em razão da acusação terrível que levanta contra ele a própria esposa do seu senhor. Então, foi injustiçado de forma brutal e encarcerado e esquecido.

4º) Que chances ele teria de ser aquilo que Deus planejara para ele?

Mas, contrariamente a toda lógica humana, é pela mão de José que a família dos patriarcas é salva da fome e é pela mão de José que eles recebem a terra, onde a nação de Israel toma corpo e forma. Humanamente falando, José era uma possibilidade completamente descartada., mas na mão de Deus, José é a pedra angular, um tipo de Cristo, a peça central do quebra-cabeças que ele estava montando.

III - FOI ASSIM COM MOISÉS. Ora, se era para o povo de Israel permanecer 400 anos como escravo, alguém haveria de libertá-los um dia. Mas Moisés?

1º) Moisés nem deveria ter nascido. Nascido, deveria ter sido morto. Salvo, deveria ter esquecido sua origem.

2º) Identificado com sua raça, deveria ter sido novamente morto.

3º) Foragido no deserto, por 40 anos era para esquecer-se de tudo e ficar esquecido.

4º) Escolhido por Deus, seu próprio povo não quer segui-lo. Mas....Ele estava nos planos e mais ninguém. Quem poderia resistir aos planos de Deus?

IV - FOI ASSIM COM A CONSTRUÇÃO DO TABERNÁCULO E O TEMPLO.

Ora Deus tinha levado Moisés ao monte e por 40 dias falado a ele sobre os mandamentos e mostrou-lhe o tabernáculo celestial., para que ao entrarem na Terra prometida pudessem eles adorar o Deus verdadeiro e ser uma nação modelo. Mas o que o inimigo tentou fazer então?

1º) Colocar no coração do povo fastio pelas promessas de Deus, fazendo-os retornar em seus corações ao Egito;

2º) Dar a entender que Moisés estava morto e entregar o poder a Arão, que se deixa levar pelo povo e constrói não o tabernáculo, mas um bezerro de ouro e adorá-lo em lugar do Deus verdadeiro (Ex. 32).

3º) Construir um outro tabernáculo, ao Deus Moloque e a estrela do deus Renfã, adorar figuras de outros deuses (v. 42-43) .

Mas, o que por fim aconteceu?

O Tabernáculo foi erguido e eles entraram na terra prometido, ainda que a segunda geração, e tomaram posse da terra e, tiveram um rei como Davi, e de Davi Salomão, que edificou o verdadeiro templo de Deus, porque nesse templo estavam as figuras de tudo aquilo que se cumpriria em Jesus, conforme os profetas haviam anunciado, desde Moisés (v.37).

Mas, mesmo após todas essas bênçãos, o que os antigos haviam feito?

Eles haviam perseguido e matado os profetas. E, agora, mais uma vez, ali estavam eles, os verdadeiros herdeiros das promessas de Deus; aqueles que receberam a lei por ministério de anjos (v.53) resistindo aos planos de Deus e, duros de coração como seus próprios pais, não somente mataram Jesus, mas procuravam destruir a Igreja.

Porém, mais uma vez, a vontade de Deus iria prevalecer.

V - FOI ASSIM TAMBÉM COM A IGREJA;

Eles mataram Estevão. Não somente Estevão. Eles se lançaram contra toda a Igreja (8.1-3). Mas o que aconteceu? *“Entrementes os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra”*. As palavras de Gamaliel se cumprindo literalmente.

CONCLUSÃO:

O texto nos mostra algo interessante: Saulo estava junto. Veja, nem nós mesmos podemos evitar que Deus execute conosco Sua vontade, quando Ele assim determinar. Deus pode reverter todas as expectativas. Seu Deus tem um plano conosco, pessoalmente; se Deus tem um plano com sua Igreja, aqui em Encantado, ninguém poderá impedir esse plano. Temos uma convicção? Temos uma promessa? O Evangelho é para Encantado também? Então vamos em frente. Deus irá estabelecer aqui sua obra. Amém.

Encantado, 22 de maio de 2011